

VITÓRIA DOS TRABALHADORES!

FUP conquista na Justiça anulação do PPV

Agora é definitivo. O Plano Petrobrás Vida (PPV) foi declarado nulo pela Justiça Federal, em sentença que não cabe efeito suspensivo. O mandado de segurança, impetrado pela FUP em novembro de 2001, reivindicando a anulação do PPV e do processo de migração imposto pela Petros, foi julgado no último dia 30 e teve a sentença publicada no Diário Oficial da União nesta segunda-feira (03/05). O juiz federal da 14ª Vara da Seção Judiciária do Distrito federal, Charles Renaud Frazão de Moraes, deferiu o pedido da FUP e declarou nula a portaria da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) que aprovou na época o PPV, apesar de todas as denúncias da Federação sobre as irregularidades do

Plano.

Segundo o assessor jurídico da FUP, Luís Antônio Castagna Maia, mesmo que a Petrobrás e a Petros recorram, a sentença do juiz não pode ser suspensa. "O PPV não existe mais. Portanto, a migração também está anulada e a contabilidade do Plano Petros terá que ser readequada", afirma.

Na sentença expedida, o juiz Charles Renaud confirma as denúncias da FUP e dos sindicatos da ilegalidade cometida pela SPC ao aprovar o regulamento que cria o PPV e viola o Plano Petros. Diz a sentença:

"Agiu mal, pois, a Secretaria de Previdência Complementar, na pessoa do impetrado, quando deu sinal verde para instituição do Plano Petrobrás Vida

sem observância das regras constitucionais e legais que deveria nortear qualquer mudança ou inovação no tocante às entidades privadas de previdência complementar. Houve, definitivamente, ilegalidade no ato. Entendeu-se como legal, a partir da lei complementar nº 109/2001, migração indevida de um plano de previdência para outro. É possível concluir que o ato atacado violou preceito constitucional. (...) Pelo exposto, concedo a Segurança para tornar nulo o ato atacado na autoridade impetrada que aprovou o Regulamento do Plano Petrobrás Vida (ofício 2258/SPC/COJ). Fica, de conseguinte, sem validade qualquer alteração promovida com base no ato inválido, no Plano Petros de seguridade social."

PPV: Uma ilegalidade que a FUP denunciou desde o início

A anulação do PPV é uma vitória que coroa a luta incansável da FUP para tornar sem efeito o ato arbitrário e ilegal das gestões da Petrobrás e da Petros, que, por determinação do governo Fernando Henrique Cardoso, tentaram de todas as formas destruir o Plano Petros, impondo um plano meramente financeiro, repleto de problemas e sem a menor garantia previdenciária. A FUP denunciou a ilegalidade cometida, conseguiu, através de sucessivas liminares, barrar a migração na Justiça e agora comemora a anulação definitiva do regulamento que criou o PPV.

Uma luta que teve início em 2000, quando a FUP pela primeira vez fez a Petrobrás recuar e suspender a implantação naquele ano do novo plano

de previdência. Prosseguiu em 2001, com a derrubada do decreto 3.721 que impunha o limite de idade para os planos de previdência fechados e quando denunciámos e resistimos ao PPV (criado em maio) através de uma campanha nacional contra a migração, que resultou em novembro na primeira liminar conquistada pela Federação.

Vencida a batalha pela anulação do PPV, a FUP continua lutando pelo tratamento isonômico para os aposentados que não migraram, pela previdência complementar para os trabalhadores novos, pelo fim da exigência do limite de idade para o grupo 78/79, pela revisão do cálculo das pensões e pela gestão da Petros. Ou seja, as propostas defendidas pelos representantes da Federação no Grupo de Tra-

balho de Previdência Complementar (GTPC).

A primeira reunião com a Petrobrás que tratará das reivindicações dos trabalhadores em relação à Petros será no próximo dia 18, durante a Comissão de Acompanhamento do ACT.

Debates sobre propostas do GTPC prosseguem

Os representantes da FUP continuam discutindo com a categoria as propostas do GTPC. Nesta quinta (06), haverá palestra na REVAP e no Sindipetro-SJC. Dia 10, o debate será na sede da Transpetro; dia 11, no terminal de Utinga e na DIRINF; dia 12, na RPBC; dia 13, na REDUC e dia 14 no EDISE e no CENPES

Todos à mobilização desta sexta (07)

Petrobrás continua enrolando e adia reunião do PCAC

A segunda reunião do Grupo de Trabalho FUP/Petrobrás sobre Plano de Cargos, que estava agendada para esta terça-feira (04/05), foi cancelada pela empresa, que remarcou a reunião para o próximo dia 20.

Mais uma evidência da lamentável postura que tem sido adotada pela direção da Petrobrás nas negociações com os trabalhadores: o jogo de empurra e a enrolação.

Portanto, vamos intensificar as mobilizações desta sexta-feira (07), participando dos atos que os sindicatos estarão realizando em todas as bases da empresa. Os petroleiros exigem um basta ao desrespeito e à enrolação da Petrobrás na mesa de negociação e o cumprimento da Lei de Anistia.

Descumprimento da Lei de Anistia - Em reunião no último dia 27 com a FUP, a empresa informou que só anistiará as demissões e as suspensões, com seus devidos reflexos. A Petrobrás se nega a anistiar as demais punições,

assim como os dias parados durante a greve e seus reflexos.

A empresa também se recusa a aceitar como data de reintegração dos anistiados o dia da publicação da Lei 10.790 - ou seja, 01/12/2003. A data que a empresa insiste é a da publicação da reintegração no Diário Oficial da União. Já em relação aos aposentados, a Petrobrás diz que só anistiará o período que vai da demissão à data da aposentadoria.

Portanto, está mais do que evidente que a direção da empresa está interpretando a Lei de Anistia de acordo com as suas conveniências, o que é inadmissível para a FUP e para os trabalhadores que lutaram ao longo de todos estes anos por justiça.

Nas mobilizações desta sexta-feira (07), os petroleiros deixarão claro que não admitem que a direção da Petrobrás tente limitar a abrangência da Lei 10.790. Anistia não é favor! É lei e, portanto, deve ser cumprida.

X Congresso Nacional dos Petroleiros



Será em Fortaleza, no Ceará, o décimo Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros, que tem como tema as lutas e conquistas da categoria nestes 10 anos de existência da FUP. O CONFUP será realizado de 17 a 20 de junho e, além de debater e apontar os caminhos que nortearão as lutas e campanhas da categoria petroleira, também elegerá a nova direção da FUP. O Congresso será precedido pela plenária nacional estatuinte, que acontecerá nos dias 16 e 17 de junho, em atendimento às resoluções do IX CONFUP.

FIQUE DE OLHO

Seminário internacional reúne esta semana em Salvador dirigentes sindicais do Mercosul

Começou nesta quarta-feira (05) em Salvador o seminário **Trabalhadores Petroquímicos e e Petroleiros no Mercosul - Análise sobre a integração econômica e produtiva dos setores de petróleo e petroquímico no Mercosul e a organização dos trabalhadores**. O encontro reúne dirigentes sindicais de países do Mercosul (Uruguai, Paraguai, Argentina e Brasil) e do Chile. O seminário segue até sexta-feira (07).

Esta é a segunda vez que representantes latino-americanos dos trabalhadores dos setores petróleo e petroquímico se reúnem em Salvador para em um debate deste porte. O objetivo do encontro é apontar soluções para os problemas que cercam a classe sindical no que diz respeito ao Mercosul.

A FUP está participando do seminário, junto com representantes da CNQ e da ICEM.

Calendário da FUP

Reuniões com a Petrobrás

Acompanhamento do ACT - 18/05
Regimes de Trabalho - 18/05
Terceirização - 19/05
Benefícios - 19/05
Interbrás/Petromisa - 19/05
Negociação de PLR - 20/05
Seminário de SMS - 24 e 25/05;

Atividades da FUP

Reunião da Direção - 17/05
Coletivo de SMS - 21 e 22/05
Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas - 21/05
Plenária Nacional dos Participantes da Petros - 22 e 23/05
Congresso da CNQ - 02 a 05/06
Plenária estatuinte - 16 e 17/06
X CONFUP - 17 a 20/06. Prazos estabelecidos para organização do evento: **16/05**: data final para realização dos congressos regionais; **18/05**: último dia para apresentação das delegações e propostas de emendas;

I Seminário Internacional do Setor Petróleo - 22 e 23/06

Edição 678- 05/05/2004 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS www.fup.org.br Filiada à [FUP]

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20040-060. Tel/Fax: (21) 3852-5002. E-mail: imprensa@fup.org.br

Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnaldo, Caetano, Carrara, Clarkson, Corbo, Gildásio, Hélio, Mauro, Pires, Radiovaldo, Silva, Sívio Sinedino, Zé Maria. Representantes dos Aposentados na FUP: Chicão & Macer. Jornalista: Alessandra Murteira - MTB 16763